

O robô *Super Doc* vai à EB1 de Santa Cruz

Integração da Robótica Educativa na Escola

No passado dia 17 de janeiro de 2023, na E.B.1 de Santa Cruz, as professoras estagiárias Ana Patrícia Fontes, Bárbara Silva e Daniela Santos, no âmbito da unidade curricular de Prática Educativa II, do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Coimbra, dinamizaram uma atividade com o robô *Super Doc*. Esta atividade, numa abordagem interdisciplinar, foi implementada numa turma do 1.º ano de escolaridade e teve como principal objetivo desenvolver algumas noções de orientação espacial nos alunos, através da integração da Robótica Educativa no processo de ensino e de aprendizagem. Para a concretização da atividade, a turma foi dividida em três grupos de seis e sete elementos, de modo que cada professora estagiária pudesse orientar e acompanhar cada grupo.

Num momento inicial, os alunos assumiram o papel de robôs para que, tendo inicialmente o seu próprio corpo como referencial, percebessem os comandos de programação do robô e as suas funcionalidades. Cada aluno tinha de seguir as direções dadas pela professora estagiária, que se encontravam representadas por símbolos e coladas no quadro, e recolher o legume ou fruta que esta indicava (Figuras 1 e 2).



Figuras 1 e 2: Alunos assumindo o papel de robô na atividade inicial.

Num segundo momento, foram distribuídos pelos grupos tapetes, que continham imagens de diferentes frutos, bem como os robôs *Super Doc*. Depois de uma exploração livre do robô, à vez, cada aluno escolhia o fruto que desejava recolher e tinha de programar o robô para que este se dirigisse para o respetivo fruto (Figuras 3 e 4). Antes de programarem o robô, os comandos usados na sua programação eram registados numa folha de exploração,

que foi entregue aos alunos inicialmente. De referir que os alunos tinham como ponto de partida a casa com o fruto escolhido pelo colega anterior.



Figuras 3 e 4: Alunos a explorar o robô.

Por ser uma ferramenta com a qual os alunos nunca tinham tido contacto, estes mostraram-se bastante interessados e motivados. Para além, de cumprir o objetivo principal, desenvolver a orientação espacial dos alunos de uma forma mais lúdica o que, consequentemente, tornou a aprendizagem mais significativa, esta atividade permitiu, também, a cooperação e a entreaajuda entre colegas.